

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140/l)
<b>Modalidade</b>	Parcialmente a distancia
<b>Disciplina</b>	1944/I - ESTAGIO SUPERVISIONADO I
<b>Turma</b>	HIN/I-B

**Carga Horária:** 170

**C. Horár. EAD:** 34

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudo sobre a interação entre pesquisa e ensino de História a partir das principais correntes pedagógicas e historiográficas, articulado às práticas de estágio supervisionado no ensino fundamental.

### I. Objetivos

- Aprofundar o estudo dos principais conceitos a ser mobilizados na pesquisa e no ensino de História, tais como Educação Histórica; Didática da História; Consciência Histórica, etc.
- Refletir sobre o ensino de História enquanto uma prática histórico-social.
- Debater a inserção da disciplina de História no currículo básico como elemento da formação cidadã.
- Discutir o ensino de História associado à vivência escolar dos alunos e o uso de fontes e linguagens alternativas como instrumento de relação com o saber.
- Refletir sobre os espaços de formação e prática docente, buscando identificar as lacunas e dificuldades, bem como os avanços nos debates e experiências atuais sobre o ensino de História.
- Executar atividades de ensino por meio de intervenção direta no contexto escolar;

### II. Programa

1. O Ensino de História
  - 1.2 .A disciplina de História
  - 1.3 .O ensino de História no Brasil
  - 1.4 O ser professor de História e o mundo digital
2. Consciência Histórica e o processo de formação dos professores
  - 2.1. A história e a Ciência
  - 2.2. Multiperspectividade, narrativa e evidência históricas
  - 2.3. O saber-fazer docente: teoria e prática
  - 2.4. O estudante como sujeito
3. Diretrizes curriculares para o Ensino de História
  - 3.1. Currículo e ensino de História
  - 3.2. A avaliação no ensino de História
4. O livro didático
  - 4.1. O livro didático e o Ensino de História
  - 4.2. Produção e Potencialidades da utilização do livro no ensino
5. O documento histórico como ferramenta didática
  - 5.1 O uso das fontes em sala de aula
  - 5.2. Os diferentes tipos de fontes: potencialidades e possibilidades
  - 5.3 Oficinas/fontes

### III. Metodologia de Ensino

O programa da disciplina será desenvolvido através de aulas expositivas, apresentações de trabalhos, seminários, produção de planos de aula e análise de fontes históricas em grupo ou individualmente. O Moodle será a plataforma padrão para postagem das atividades. Soma-se à realização do estágio, para além das atividades em sala de aula na universidade, 10 horas de observação e 12 horas de regência a serem realizadas nas escolas, no contexto do ensino fundamental.

### Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

#### I. Conteúdos que serão abordados a distância

Com relação aos conteúdos abordados a distância, as atividades comporão textos e vídeos (palestras) com a temática do Ensino de História e Estágio Supervisionado, especificando temporalmente para as unidades do programa semestral.

#### II. Metodologia de trabalho

Cada semestre contará com suas atividades específicas. No primeiro, a visualização e análise de palestras disponíveis online com análise específica de conteúdo e comentários. No segundo, a averiguação de outras palestras recentes e artigos, disponíveis online sobre a temática do Ensino de História e Estágio Supervisionado.

#### III. Tecnologias utilizadas

A Plataforma básica de comunicação, postagem de tarefas e anexo das atividades dos estudantes será o Moodle. Outras ferramentas poderão ser utilizadas, como o E-mail ou outros instrumentos de diálogo.

## IV. Cronograma de tutoria presencial

Durante os encontros presenciais e atendimento aos estudantes serão discutidas as atividades de ensino a distância via plataforma moodle.

## V. Critérios de avaliação

Os critérios de avaliação vão observar a organização, clareza do texto, posicionamento crítico dos/das estudantes, capacidade analítica e de síntese, vínculo com os conteúdos e textos debatidos em sala de aula e adequação da linguagem.

## VI. Cronogramas de avaliação

Em cada semestre, as atividades específicas vão ser disponibilizadas no início do curso e continuadas com data de resolução e entrega no penúltimo mês de cada semestre. Portanto, dividida por semestres, as atividades ocorrem entre maio de 2023 e março de 2024, conforme calendário acadêmico.

## IV. Formas de Avaliação

A avaliação se realiza, para cada semestre, a partir dos seguintes elementos:

1) Atividades em sala de aula e no Moodle: fichamentos, seminários, produção de textos e planos de aula e demais atividades formuladas de acordo com o andamento do curso – 5 pontos

2) Atividades relacionadas ao estágio: relatório de observação/atuação – 5 pontos.

Recuperação (parte teórica): uma avaliação dissertativa, previamente agendada, acerca dos conteúdos abordados no semestre específico.

## V. Bibliografia

### Básica

- ANDRADE, Juliana Alves de; PEREIRA, Nilton Mullet (orgs). Ensino de História e suas práticas de pesquisa. 2. ed. [e-book]. / Organizadores: São Leopoldo: Oikos, 2021.
- BARCA, Isabel. Literacia e consciência histórica. *Educar em Revista*, [S.l.], p. p. 93-112, mar. 2006. ISSN 1984-0411. Disponível em: . Acesso em: 03 maio 2023.
- BARCA, I. Educação histórica : uma nova área de investigação. *História: revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, [S. l.], v. 2, 2018. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/historia/article/view/5126>. Acesso em: 3 mai. 2023.
- BITTENCOURT, Circe. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.
- BITTENCOURT, Circe. (org.) *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2001.
- CABRINI, Conceição. *Ensino de História: revisão urgente*. São Paulo: EDUC, 2000.
- CERRI, Luis Fernando. *Ensino de história e consciência histórica: implicações didáticas de uma discussão contemporânea*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.
- CHAUÍ, Marilena. "As humanidades contra o humanismo". In: SANTOS, Gislene A. (org.). *Universidade, formação, cidadania*. São Paulo: Cortez, 2001.
- FENELON, Dea Ribeiro. *A formação profissional de história e a realidade do ensino*. CADERNOS CEDES, São Paulo, 1985.
- FONSECA, Selva Guimarães. *Caminhos da história ensinada*. Campinas: Papirus, 1999.
- \_\_\_\_\_. *Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados*. Campinas: Papirus, 2003.
- FONSECA, Thais Nívia de Lima e. *História e ensino de história*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- FRAGO, Antônio Viñao. *A alfabetização na sociedade e na história*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- FREIRE, Paulo – *Pedagogia do Oprimido*. São Paulo: Paz e Terra. Pp.57-76. 1996
- GAGNEBIN, Jeanne M. *Sete aulas sobre linguagem, memória e história*. Rio de Janeiro: Imago, 1997.
- JULIA, Dominique. *A cultura escolar como objeto histórico*. *Revista Brasileira de História da Educação*. Campinas, n.1. jan/jul. 2001. pp. 9-43.
- LEE, Peter. *Em direção a um conceito de literacia histórica*. *Educar em Revista*, [S.l.], p. p. 131-150, mar. 2006. ISSN 1984-0411. Disponível em: . Acesso em: 03 maio 2023.
- LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Campinas: Editora Unicamp, 2003.
- MUNAKATA, Kazumi. *Produzindo livros didáticos e paradidáticos*. PUC-SP, 1997.
- \_\_\_\_\_. "Indagações sobre a História ensinada". GUAZZELLI, Cesar A. B. (org.). In: *Questões de teoria e metodologia da história*. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.
- PEREIRA, Marco Aurélio Monteiro. *O currículo básico e o perfil do professor*. *História e Cultura*. ANPUH – Núcleo Regional do Paraná, v.1, p.237-252, 1997.
- RÜSEN, Jörn. *História Viva. Teoria da História III: formas e funções do conhecimento histórico*. Brasília: UNB, 2007.
- RÜSEN, Jörn. *Razão histórica. Teoria da História I: os fundamentos da ciência histórica*. Brasília: UNB, 2001.
- RÜSEN, Jörn. *Didática da história: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão*. *Práxis Educativa*. Ponta-Grossa, v.1, n. 2, p. 7-16, jul.-dez. 2006.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel (org). *Aprender História: perspectivas da educação histórica*. Ijuí: Editora UNIJUI, 2009.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI, Marlene. *Ensinar história. (Pensamento e ação no magistério)* São Paulo: Scipione, 2004.

### Complementar

- ABREU, Martha e SOIHET, Raquel (orgs.). *Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.
- BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio*. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.
- BARCA, Isabel. *Educação histórica: uma nova área de investigação*. *Revista da Faculdade de Letras*. Porto, III Série, v. 2, p. 13-21, 2001.
- BERGMANN, Klaus. *A história na reflexão didática*. *Revista brasileira de história*. São Paulo, v. 9, n. 19, p. 29-42, st. 89/fev. 90.
- CARDOSO, Oldimar Pontes. *A Didática da História e o slogan da formação de cidadãos*. 249 f. 2007. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, USP, São Paulo.
- DIAS, Maria Aparecida Lima. *Relações entre língua escrita e consciência histórica em produções textuais de crianças e adolescentes*. 222 f. 2007. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, USP, São Paulo.
- FONSECA, Thais Nívia de Lima; SIMAN, Iana Mara de Castro. *Inaugurando a História e construindo a nação: Discursos e imagens no ensino de História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e Prática de Ensino de História*. Campinas/SP: Papirus, 2003.
- FREITAS, H. C. *A reforma do Ensino Superior no campo da formação dos profissionais da educação básica: as políticas educacionais e o movimento dos educadores*. *Educação e Sociedade*. Campinas: Cedes, n. 68. Dez. 1999.

FURET, François. A oficina da história. Lisboa: Gradiva, 1982.

GATTI Jr. Décio. A escrita escolar da História – livro didático e ensino no Brasil (1970-1990). Bauro/SP: Edusc, 2004.

GERMINARI, Geysa D. Educação histórica: a constituição de um campo de pesquisa. Revista HISTEDBR On-line. Campinas, n.42, p. 54-70, jun, 2011.

GERMINARI, Geysa D. História da cidade nas narrativas de jovens escolarizados: a relação entre consciência histórica e identidade. Perspectiva. Florianópolis, v. 30, n. 3, p. 1153-1181, set./dez. 2012.

HISTÓRIA E ENSINO: Revista do laboratório de ensino de história. Londrina: Centro de Letras e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Londrina, v.9. 2003. GIL, Carmem Z. de Vargas; Eugênio, Jonas C. Ensino de história e temas sensíveis : abordagens teórico-metodológicas. Revista História Hoje. Anpuh-Brasil. Vol. 7, n. 13 (jun. 2018), p. 139-159.

HORN, Geraldo Balduino; GERMINARI, Geysa D. O ensino de história e seu currículo: teoria e método. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

LOPES, Alice C. Os parâmetros curriculares para o ensino médio e a submissão ao mundo produtivo: o caso do conceito de contextualização. Educação e Sociedade, Campinas, v.23, n.80, set. 2002.

NAPOLITANO, Marcos. Fotografia como documento histórico. In: SCHMIDT, Maria A. O uso escolar do documento histórico: ensino e metodologia. Curitiba: UFPR/ PROGRAD, 1997, p.55-61.

PARANÁ. Lei 13.381, de 18 de dezembro de 2001. Torna obrigatório, no ensino fundamental e médio da rede pública estadual de ensino, conteúdos da disciplina história do Paraná. Diário Oficial do Paraná, Brasília, n. 6134, 18 dez. 2001.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Departamento de Ensino de Segundo Grau. Reestruturação do ensino de segundo grau no Paraná: história/geografia. 2. ed. Curitiba: SEED, 1993.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Superintendência de Educação. Departamento de Ensino de Primeiro Grau. Currículo básico para a escola pública do estado do Paraná. Curitiba: SEED, 1990.

PARANÁ, Lei 13.381, de 18 de dezembro de 2001. Torna obrigatório, no ensino fundamental e médio da rede pública estadual de ensino, conteúdos da disciplina história do Paraná. Diário Oficial do Paraná, Curitiba, n. 6134, 18 dez. 2001.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Superintendência da Educação. Departamento de Ensino Fundamental. Cadernos temáticos: inserção dos conteúdos de história e cultura afro-brasileira e africana nos currículos escolares. Curitiba: SEED, 2005.

PENTEADO, H. D. Metodologia do ensino de história e geografia. São Paulo: Cortez, 1991.

PERRENOUD, Philippe. 10 Novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.

\_\_\_\_\_. et all (org.). Formando professores profissionais. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

\_\_\_\_\_. Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas. Lisboa: Dom Quixote/Instituto de Inovação Cultural, 1993.

\_\_\_\_\_. O trabalho sobre o habitus na formação de professores: análise das práticas e tomada de consciência. In: PAQUAY, Léopold et all (orgs.) Formando professores profissionais: Quais estratégias? Quais competências? 2ª ed.rev. Porto Alegre: Artmed, 2001.

SADDI, Rafael. Didática da história como sub-disciplina na ciência histórica. História & ensino. V. 16, n. 1, p. 61-80, 2010.

SCHMIDT, Maria A.; BARCA, Isabel; MARTINS, Estevão de R. Jörn Rüsen e o ensino de história. Curitiba: Ed. UFPR, 2010.

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEHIS/I

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 05/2023

**Data:** 10/05/2023